Autor: Ricardo Teiji Paula Takaki

Modalidade: Minicurso

Título: Trauma complexo e gestalt-terapia: compreensão e manejo.

Resumo: O trauma complexo, ou Transtorno de Estresse Pós-Traumático Complexo (TEPT-C), conforme descrito na Classificação Internacional de Doenças, 11ª edição (CID-11), configura-se como um fenômeno cada vez mais presente na clínica psicológica, especialmente em contextos marcados por vivências prolongadas de negligência, abuso e instabilidade relacional. Experiências adversas na infância, quando não elaboradas, tendem a permanecer como situações inacabadas, manifestando-se na vida adulta por meio de padrões relacionais disfuncionais, dificuldades na regulação emocional e sofrimento persistente. Seus efeitos atravessam a organização do self, impactando a capacidade de autorregulação organísmica e de atribuição de sentido às experiências ao longo do desenvolvimento. Apesar de sua relevância clínica, o tema ainda carece de maior aprofundamento a partir de uma epistemologia gestáltica, que privilegie a experiência vivida, o campo relacional e o método fenomenológico como vias de compreensão e intervenção. Este minicurso tem como objetivo oferecer uma compreensão do trauma complexo sob a perspectiva da Gestalt-terapia, articulando contribuições contemporâneas sobre trauma com os fundamentos da abordagem. Especificamente, propõe-se: ampliar a compreensão do sofrimento decorrente do trauma complexo à luz da teoria do self e do campo; apresentar possibilidades de manejo clínico fundamentadas em uma postura fenomenológica; e favorecer o desenvolvimento de um olhar clínico sensível aos aspectos sensório-afetivos da experiência. Parte-se do entendimento de que, na Gestalt-terapia, o trabalho clínico não se restringe à dimensão cognitiva, mas envolve o contato com a experiência vivida em sua totalidade, em um contexto relacional seguro e dialógico, sustentado pela presença do terapeuta. O referencial teórico fundamenta-se em Yano (2024), na discussão do trauma a partir da Gestalt-terapia; em Herman (2025), no que se refere à compreensão do trauma complexo e seus impactos; e em Harris (2025), na compreensão das Experiências Adversas na Infância e seus desdobramentos clínicos. A metodologia do minicurso será expositivo-dialogada, articulando momentos teóricos partilha de experiências com o grupo. Inicialmente, será apresentada uma contextualização conceitual sobre trauma complexo, suas manifestações clínicas e possíveis compreensões a partir da Gestalt-terapia. Em seguida, serão discutidas vinhetas clínicas que possibilitem a aproximação com o fenômeno na prática. Também serão apresentados recursos clínicos que possam ser utilizados no setting terapêutico, respeitando o tempo do processo e a singularidade do cliente. Como aprendizados esperados, pretende-se que os participantes ampliem sua compreensão sobre o trauma complexo a partir de uma perspectiva gestáltica, desenvolvam maior sensibilidade para o manejo clínico de experiências traumáticas e reconheçam a importância da relação terapêutica como elemento central no processo de ressignificação. Espera-se, ainda, que possam identificar possibilidades de intervenção que favoreçam a integração da experiência e a construção de novos significados, sem antecipar processos ou impor direções ao cliente. A relevância deste minicurso para a Gestalt-terapia está na ampliação do diálogo entre a clínica do trauma e os fundamentos fenomenológicos da abordagem, contribuindo para a construção de práticas clínicas mais éticas, sensíveis e alinhadas ao campo. Ao integrar o conhecimento teórico com a prática clínica real, o minicurso oferece subsídios para que o gestalt-terapeuta atue com maior segurança diante de demandas complexas, respeitando o tempo do processo e a singularidade da experiência.

Palavras-chave: Awareness; Gestalt-terapia; Trauma complexo; Autorregulação.

Referências

HERMAN, Judith. **Trauma e Recuperação.** As consequências da violência: do abuso doméstico ao terrorismo político. São Paulo: nVersos, 2025.

HARRIS, Nadine Burke. **Mal profundo.** como nosso corpo é afetado pelos traumas da infância e o que fazer para romper este ciclo. Rio de Janeiro: Record, 2025.

YANO, Luciane Patrícia. **Gestalt-terapia e Trauma Complexo.** Caminhos do pertencimento. Curitiba: Juruá, 2024.